

003

IDENTIFICAÇÃO PALEOAMBIENTAL HOLOCÊNICA ATRAVÉS DA ANÁLISE DA MALACOFaUNA BENTÔNICA. *Gustavo Stachlewski Torres, Luiz Carlos Pinheiro Clerot, Karin Reichhart, Sergio R. Dillenburg* (Projeto Evolução do sistema laguna-barreira-antepraia do estado do Rio Grande do Sul durante o Holoceno Tardio, Centro de Estudos de Geologia Costeira e Oceânica – CECO, Instituto de Geociências, UFRGS).

A reconstituição do paleoambiente holocênico está sendo possível através da análise da malacofauna bentônica proveniente de um testemunho de sondagem à vibração coletado no sul da Lagoa Itapeva, Litoral Norte do Rio Grande do Sul. Após triagem, identificação, quantificação e caracterização (salinidade, tipo de substrato e profundidade) dos moluscos verificou-se a existência de três espécies dominantes: *Tagelus plebeius*, *Anomalocardia brasiliana* e *Heleobia australis*. Tais espécies são características de ambiente mixohalino (mesohalina a oipolihalina), de fundo areno-lamoso em zonas meso a infralitoral de baixa energia. *Tagelus plebeius* foi encontrada em posição de vida à profundidade de 110cm e datada pelo método C¹⁴ em 6660 ± 60 A.P. Outras espécies, embora em menor quantidade, também foram identificadas: *Ostrea* sp., *Olivella* sp. e *Tellina lineata*. Baseando-se nos dados obtidos pode-se identificar um paleoambiente lagunar-estuarino de baixa energia para a região Sul da Lagoa Itapeva, relacionada à última transgressão marinha. (CNPq – PIBIC/UFRGS).